

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
Disciplina: ETNOGRAFIA DOS PATRIMÔNIOS E DOS MUSEUS
Profa. Simone Vassallo
simonepvassallo@gmail.com
2ª feira, das 18h às 22h
2017/2

PROGRAMA

Patrimônios e museus são frutos de uma construção moderna e Ocidental num contexto de formação e consolidação dos estados nacionais e do colonialismo. Como tais, até meados do século XX, eles expressam e reproduzem as grandes ideologias nacionais e silenciam as minorias políticas e seus processos de dominação. No entanto, nas últimas décadas, patrimônios e museus vêm sendo redefinidos e reapropriados por grupos politicamente minoritários em busca de direitos, e adquirem grande centralidade nessas lutas. Os atores sociais envolvidos com essas dinâmicas se ampliam consideravelmente, deixando de se concentrar entre setores do Estado e especialistas. Assim, os estudos sobre museus e patrimônios se tornam particularmente relevantes para uma maior compreensão das tensões contemporâneas entre diversos setores da sociedade civil e representantes do Estado. Importantes estudos vêm apontando para a necessidade de se ampliar a categoria “patrimônio” para além das definições dos órgãos estatais e de se rever as modernas definições de museus e dos objetos que eles expõem.

O curso possui um duplo objetivo: a) a familiarização dos discentes com alguns autores e conceitos de referência nos debates sobre antropologia do patrimônio e dos museus; b) a leitura de etnografias, com o intuito de explorar a metodologia utilizada em cada uma delas e contribuir para um maior entendimento do que é a prática etnográfica.

Para tanto, o curso será subdividido em duas partes: uma primeira, em que abordaremos alguns autores e noções centrais ao campo de estudos de patrimônios e museus; uma segunda parte, destinada à leitura de etnografias e às suas discussões metodológicas.

BIBLIOGRAFIA PROVISÓRIA:

ABREU, Regina. “Patrimonialização das diferenças e os novos sujeitos de direito coletivo no Brasil”. In: TARDY, Cécile, & DOBEDEI, Vera (orgs.). *Memória e novos patrimônios*. Marseille, Open Edition Press, 2015, pp. 67-93.

APPADURAI, Arjun, BECKENRIDGE, Carol. “Museus são bons para pensar: o patrimônio em cena na Índia”. Revista Musas, n. 3, 2007, pp. 10-26.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época da sua reprodutibilidade técnica. Editora Zouk, 2012.

CLIFFORD, James. Colecionando arte e cultura. Revista do IPHAN, n. 23, 1994.

GONÇALVES, José Reginaldo. O patrimônio como categoria de pensamento. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mario (Org.). Memória e patrimônio, ensaios contemporâneos. Lamparina, 2009.

GONÇALVES, José Reginaldo “Monumentalidade e Cotidiano”. In: **Antropologia dos objetos**: coleções, museus e patrimônios. IPHAN/DEMU, 2007, Brasília, pp. 139-158.
POMIAN, Krystoff. Coleção. Enciclopédia Einaldi.

OLIVEIRA, João Pacheco de. O retrato de um menino bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XXI. Revista Tempo, vol. 12, n. 23, 2007.

POMIAN, Krystof. “Coleção”. Enciclopédia Einaldi, Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, 1984.

VASSALLO, Simone Pondé, CICALO, André. Por onde os africanos chegaram: o Cais do Valongo e a institucionalização do tráfico negreiro na região portuária do Rio de Janeiro. Horizontes Antropológicos, n. 43, p. 239-271, 2015.

VASSALLO, Simone Pondé. De “objetos da ciência” a “restos mortais ancestrais”: patrimônio, política e religião no Cemitério dos Pretos Novos, no Rio de Janeiro. In: GOMES, Edlaine e OLIVEIRA, Paola Lins (orgs.). Patrimônio religioso no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Ed. Mar de idéias, 2016, pp. 387-417.

BITAR, Nina Pinheiro. Baianas de acarajé: comida e patrimônio no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Editora Aeroplano, 2011.

ALENCAR, Rívia Ryker Bandeira de. o samba de roda na gira do patrimônio. Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pósgraduação em Antropologia Social da Universidade Estadual de Campinas, 2010.